

BENEFICIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ESTRADA DE KÉNITRA (RN 1)

2012

Localização

Salé, Marrocos

Dono da Obra

Agência Urbana Rabat-Salé

Custo Estimado

412,5 milhões de EUR

Fase

1.º Lugar em Concurso Público

Extensão

8000 m

Áreas Adjacentes

110 ha

A proposta para a beneficiação da estrada de Kénitra (RN 1) e áreas adjacentes, numa extensão de aproximadamente 8 km, está dividida em cinco zonas de intervenção consecutivas, ao longo das quais se pretendeu realizar uma requalificação rodoviária e arquitetónica do espaço urbano.

Cada zona possuía características específicas; como tal, definiram-se diferentes estratégias de abordagem para cada uma delas, procurando a melhoria e a valorização dos seus traços individuais e salvaguardando e preservando a herança local e cultural.

Na entrada sul da cidade de Salé — zona 1 —, a proposta assentou na potenciação desta vasta área enquanto espaço de transição e entrada/saída de Salé. O mote da intervenção passou pelo aproveitamento da muralha da Medina, devido ao seu simbolismo histórico, e na reestruturação dos jardins adjacentes à mesma, com o objetivo de ordenar os diferentes espaços e portas da Medina, ligando as mais recentes intervenções aí realizadas.

Na zona 2, suportada nas preexistências, a proposta de integração e valorização urbana passou pelo reconhecimento do valor patrimonial do Aqueduto Sour al-Kouass, bem como da antiga pedreira, no sentido de os monumentalizar, integrando-os num contexto mais abrangente de valorização patrimonial e arquitetónica da região.

A proposta de integração e valorização urbana da zona 3 passou pelo reconhecimento do enorme valor sociocultural das pequenas hortas urbanas — as *sanyates*. Nessa zona, propusemos a criação de uma cintura verde, que permitiu unir vários pontos estratégicos da cidade e, assim, dar origem ao “Parque Hortícola de Salé”, constituído por múltiplas *sanyates*, devidamente reorganizadas e integradas paisagisticamente.

Como forma de assegurar uma ligação franca entre os dois principais polos do parque hortícola, propusemos a criação de um conjunto de passagens aéreas, reconhecidas como elementos de arte

PERSPETIVA GERAL



ACESSOS PROPOSTOS À PONTE HASSAN II



JARDIM PÚBLICO ZONA 5



ENTRADA DE SALÉ ZONA 1





PASSAGEM AÉREA SOBRE A RN 1

urbana, que, com o seu desenho harmonioso, garantiam a ligação entre os dois lados da RN 1, promovendo uma acessibilidade pedonal reforçada.

A requalificação da zona 4 passou pelo reforço dos aspetos relacionados com a imagem urbana, incoerente, descontínua e descaracterizada. Este reforço materializou-se no tratamento dos elementos arquitetónicos, urbanos e paisagísticos existentes e na criação de novos elementos qualificadores da via no seu todo. Para isso, estabelecemos um novo polo comercial e um campus desportivo.

Por fim, a zona 5 funciona como a entrada/saída norte de Salé. Na abordagem a esta zona, apostámos numa estratégia de valorização do espaço urbano residual existente entre a via-ferrea e a estrada de Kénitra. Essa valorização foi alcançada com a criação de um novo jardim público entre os eixos rodoviário e ferroviário, que potenciou este espaço.

A estratégia diferenciadora da A1V2 neste projeto partiu da análise de cada zona e da identificação das suas valências específicas, concretizando-se na beneficiação da rodovia e dos espaços urbanos envolventes, que integrou as referências culturais e patrimoniais existentes.

VISTA AÉREA PARCIAL



PERFIL DA VIA JUNTO AO AQUEDUTO SOUR AL-KOUASS

